

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b-a)
RECEITAS CORRENTES	16.870.601,00	16.870.601,00	16.268.756,39	-601.844,61
RECEITA TRIBUTÁRIA	732.473,00	732.473,00	969.855,34	237.382,34
Impostos	632.223,00	632.223,00	927.611,83	295.388,83
Taxas	8.170,00	8.170,00	42.243,51	34.073,51
Contribuição de melhoria	92.080,00	92.080,00		-92.080,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.882.554,00	1.882.554,00	1.821.565,42	-60.988,58
Contribuição social	1.810.554,00	1.810.554,00	1.743.441,59	-67.112,41
Contribuição de intervenção no domínio econômico		0,00		0,00
Contribuição de iluminação pública	72.000,00	72.000,00	78.123,83	6.123,83
RECEITA PATRIMONIAL	1.428.630,00	1.428.630,00	375.413,48	-1.053.216,52
Receitas imobiliárias	74.070,00	74.070,00	122.120,00	48.050,00
Receitas de valores mobiliários	1.354.560,00	1.354.560,00	253.293,48	-1.101.266,52
Receitas de concessões e permissões		0,00		0,00
Compensações financeiras		0,00		0,00
Receita decorrente do direito de exploração de bens públicos em áreas de domínio público		0,00		0,00
Receita de cessão de direitos		0,00		0,00
Outras receitas patrimoniais		0,00		0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da produção vegetal		0,00		0,00
Receita da produção animal e derivados		0,00		0,00
Outras receitas agropecuárias		0,00		0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da indústria extrativa mineral		0,00		0,00
Receita da indústria de transformação		0,00		0,00
Receita da indústria de construção		0,00		0,00
Outras receitas industriais		0,00		0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	73.420,00	73.420,00	42.510,15	-30.909,85
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12.657.754,00	12.657.754,00	12.858.252,54	200.498,54
Transferências intergovernamentais	12.431.754,00	12.431.754,00	12.654.144,81	222.390,81
Transferências de instituições privadas		0,00		0,00
Transferências do exterior		0,00		0,00
Transferências de pessoas	11.000,00	11.000,00		-11.000,00
Transferências de convênios	215.000,00	215.000,00	204.107,73	-10.892,27
Transferências para o combate à fome		0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	95.770,00	95.770,00	201.159,46	105.389,46
Multas e juros de mora	20.460,00	20.460,00	27.750,59	7.290,59
Indenizações e restituições	32.360,00	32.360,00	91.929,55	59.569,55
Receita da dívida ativa	42.950,00	42.950,00	75.348,38	32.398,38
Receitas decorrentes de aportes periódicos para amortização de déficit atuarial do RPPS		0,00		0,00
Receitas correntes diversas		0,00	6.130,94	6.130,94
RECEITAS DE CAPITAL	500.000,00	500.000,00	889.041,26	389.041,26
OPERAÇÕES E CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas		0,00		0,00
Operações de crédito externas		0,00		0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00
Alienação de bens móveis		0,00		0,00
Alienação de bens imóveis		0,00	3.500,00	3.500,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS		0,00		0,00
TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL	500.000,00	500.000,00	861.533,87	361.533,87
Transferências intergovernamentais		0,00	309.380,00	309.380,00
Transferências de instituições privadas		0,00		0,00
Transferências do exterior		0,00		0,00
Transferências de pessoas		0,00	1.886,60	1.886,60
Transferências de outras instituições públicas		0,00		0,00
Transferências de convênios	500.000,00	500.000,00	550.267,27	50.267,27
Transferências para o combate à fome		0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	24.007,39	24.007,39
Integralização de capital social		0,00		0,00
Dívida ativa proveniente da amortização de empréstimos e financiamentos		0,00		0,00
Restituições		0,00		0,00
Receitas de capital diversas		0,00	24.007,39	24.007,39
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	17.370.601,00	17.370.601,00	17.157.797,65	-212.803,35

REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de crédito internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
Operações de crédito externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária				0,00
Contratual				0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III = I+II)	17.370.601,00	17.370.601,00	17.157.797,65	-212.803,35
DEFICIT (IV)			-	
TOTAL (V=III+IV)	17.370.601,00	17.370.601,00	17.157.797,65	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)			153.754,97	
Superávit financeiro			153.754,97	
Reabertura de créditos adicionais				

EXERCÍCIO DE 2013

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS		SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(e)-(f)
				(g)	(h)	
DESPESAS CORRENTES	13.163.817,00	15.000.391,24	14.118.068,83	14.094.848,58	14.093.892,80	882.322,41
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.913.147,60	9.536.232,47	9.531.170,65	9.531.170,65	9.531.170,65	5.061,82
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	12.000,00	7.000,00	6.031,12	6.031,12	6.031,12	968,88
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.238.669,40	5.457.158,77	4.580.867,06	4.557.646,81	4.556.691,03	876.291,71
DESPESAS DE CAPITAL	1.465.530,00	1.454.687,16	759.819,20	750.555,49	750.373,27	694.867,96
INVESTIMENTOS	1.187.510,00	1.294.167,16	603.484,64	594.220,93	594.038,71	690.682,52
INVERSÕES FINANCEIRAS	3.000,00	0,00				0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	275.020,00	160.520,00	156.334,56	156.334,56	156.334,56	4.185,44
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.741.254,00	2.268.375,06				2.268.375,06
RESERVA DO RPPS						0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	17.370.601,00	18.723.453,46	14.877.888,03	14.845.404,07	14.844.266,07	3.845.565,43
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da dívida interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária						0,00
Outras dívidas						0,00
Amortização da dívida externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida mobiliária						0,00
Outras dívidas						0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII=VI+VII)	17.370.601,00	18.723.453,46	14.877.888,03	14.845.404,07	14.844.266,07	3.845.565,43
SUPERÁVIT (IX)			2.279.909,62			
TOTAL (X=VIII+IX)	17.370.601,00	18.723.453,46	17.157.797,65	14.845.404,07	14.844.266,07	3.845.565,43

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f=a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	5.650,00	5.650,00	5.650,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		5.650,00	5.650,00	5.650,00		0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	128.501,12	90.404,58	90.404,58	15.034,27	23.062,27
INVESTIMENTOS		128.501,12	90.404,58	90.404,58	15.034,27	23.062,27
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						0,00
TOTAL	0,00	134.151,12	96.054,58	96.054,58	15.034,27	23.062,27

ANEXO II - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f=a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZ. DO EXERC. ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	7.382,30	0,00	6.471,10	0,84	910,36
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		7.382,30		6.471,10	0,84	910,36
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS						0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA						0,00
TOTAL	0,00	7.382,30	0,00	6.471,10	0,84	910,36
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR						8.150.818,78

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

NOTA 1 - RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS

As operações intra-orçamentárias são oriundas principalmente das operações entre os Poderes Executivo e Legislativo com o FPSM, sendo detalhadas nos quadros abaixo.

QUADRO I - RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b-a)
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.320.554,00	1.320.554,00	1.237.020,41	-83.533,59
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.320.554,00	1.320.554,00	1.237.020,41	-83.533,59
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS DO REGIME PRÓPRIO INTRA-ORÇAMENTÁRIA				
Contribuição patronal de servidor ativo	631.016,00	631.016,00	628.202,41	-2.813,59
Contribuição previdenciária para amortização do déficit atuarial	594.538,00	594.538,00	517.988,56	-76.549,44
Contribuição previdenciária em regime de parcelamento de débitos	95.000,00	95.000,00	90.829,44	-4.170,56
TOTAL	1.320.554,00	1.320.554,00	1.237.020,41	-83.533,59

QUADRO II - DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(e)-(f)
DESPESAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.320.554,00	1.240.777,31	1.237.020,41	1.237.020,41	1.237.020,41	3.756,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.225.554,00	1.146.277,31	1.146.190,97	1.146.190,97	1.146.190,97	86,34
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	95.000,00	94.500,00	90.829,44	90.829,44	90.829,44	3.670,56
TOTAL	1.320.554,00	1.240.777,31	1.237.020,41	1.237.020,41	1.237.020,41	3.756,90

NOTA 2 - DESPESAS POR TIPO DE CRÉDITO

No período abrangido pelo Balanço Orçamentário, houve abertura de crédito adicional nos montantes e especificação do quadro abaixo.

TIPO DE CRÉDITO	CRÉDITO ADICIONAL	SUPERÁVIT	EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	ORIGEM DO RECURSO		
				ANULAÇÃO DE DOTAÇÃO	OP. CRÉDITO	REABERTURA
Crédito Suplementar	5.130.943,08	139.568,97	634.563,04	4.356.811,07	0,00	0,00
Crédito Especial	1.194.756,45	14.186,00	564.534,45	616.036,00	0,00	0,00
Crédito Extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	6.325.699,53	153.754,97	1.199.097,49	4.972.847,07	0,00	0,00

NOTA 3 - UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO E REABERTURA DE CRÉDITOS

Em decorrência da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, o Balanço Orçamentário demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Essa situação também pode ser causada pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, caso em que esses créditos serão reabertos nos limites de seus saldos e incorporados ao orçamento do exercício financeiro em referência.

Esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário. O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já foi em exercício anterior, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior. Esse desequilíbrio também ocorre pela reabertura de créditos adicionais porque aumentam a despesa fixada sem necessidade de nova arrecadação. Tanto o superávit financeiro utilizado quanto a reabertura de créditos adicionais estão detalhados no campo SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, do Balanço Orçamentário.

Dessa forma, no momento inicial da execução orçamentária, tem-se, via de regra, o equilíbrio entre receita prevista e despesa fixada e constata-se que toda despesa a ser executada está amparada por uma receita prevista a ser arrecadada no exercício.

No entanto, iniciada a execução do orçamento, quando há superávit financeiro de exercícios anteriores, tem-se um recurso disponível para abertura de créditos para as despesas não fixadas ou não totalmente contempladas pela lei orçamentária.

Dessa forma, o equilíbrio entre receita prevista e despesa fixada no Balanço Orçamentário pode ser verificado (sem incurrir o seu resultado) somando-se os valores da linha TOTAL e da linha SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, constantes da coluna PREVISÃO ATUALIZADA, e confrontando-se esse montante com o total da coluna DOTAÇÃO ATUALIZADA.

QUOCIENTES - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

QUOCIENTE	VALOR
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO: expressa a relação entre a previsão inicial da receita e a dotação inicial da despesa, indicando se há equilíbrio entre a previsão e fixação constante na LOA.	1,00
EXECUÇÃO DA RECEITA: demonstra a relação entre a receita realizada e a previsão atualizada da receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.	0,99
EXECUÇÃO DA RECEITA: demonstra a relação entre a receita realizada e a previsão inicial da receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para administração dos indicadores fiscais.	0,99
UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO: resultante da relação dos créditos adicionais abertos por meio do excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.	-
UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO: resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio do superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.	53,01
EXECUÇÃO DA DESPESA: resultante da relação entre despesa executada e dotação atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou uma economia de despesa orçamentária.	0,79
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: expressa a relação entre receita realizada e despesa empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.	1,15
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE: demonstra a relação entre a receita corrente realizada e a despesa corrente empenhada, indicando se a receita corrente suportou as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.	1,15
FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO: resultante da relação entre a receita realizada e a despesa paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.	1,16

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária (I)	17.157.797,65	0,00	Despesa Orçamentaria (VI)	14.844.266,07	0,00
Ordinária	7.371.493,07		Ordinária	5.919.099,79	
Vinculada	12.003.113,20	0,00	Vinculada	8.925.166,28	0,00
Previdência Social	1.926.088,70		Previdência Social	1.002.286,43	
Destinadas à Saúde	3.570.729,04		Destinadas à Saúde	3.851.047,75	
Destinadas à Educação	5.425.476,06		Destinadas à Educação	3.736.595,89	
Destinadas à Assistência Social	235.002,19		Destinadas à Assistência Social	113.832,15	
Outras receitas vinculadas	845.817,21		Outras despesas vinculadas	221.404,06	
(-) Deduções da receita orçamentária	-2.216.808,62		Pagamento de restos a pagar (VII)	102.525,68	
Transferências financeiras recebidas (II)	1.022.221,27		Transferências financeiras concedidas (VIII)	1.022.221,27	
Reversão de ajustes de perdas com investimentos	332.930,59		Ajustes de perdas com investimentos (IX)	1.146.369,33	
Recebimentos extraorçamentários (IV)	1.366.477,70		Pagamentos extraorçamentários (X)	1.366.486,26	
Saldo em espécie do exercício anterior (V)	8.292.352,20		Saldo em espécie para o exercício seguinte (XI)	9.689.910,80	0,00
TOTAL (VI=I+II+III+IV+V)	28.171.779,41	0,00	TOTAL (XII=VI+VII+VIII+IX+X+XI)	28.171.779,41	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

Nos recebimentos e pagamentos extraorçamentários estão registrados os ingressos e dispêndios que independem de autorização orçamentária para sua execução, conforme detalhado abaixo.

RECEBIMENTOS	VALOR	PAGAMENTOS	VALOR
Retenções em favor do INSS	197.073,94	Recolhimento de valores retidos em favor do INSS	197.082,50
Retenções em favor do FPSM	506.421,18	Recolhimento de valores retidos em favor do FPSM	506.421,18
Retenções de pensões alimentícias	83.420,43	Recolhimento de pensões alimentícias retidas	83.420,43
Empréstimos e financiamentos	529.736,80	Empréstimos e financiamentos	529.736,80
Retenções em favor de entidades de classe	36.534,71	Recolhimento em favor de entidades de classe	36.534,71
Rendimentos financeiros devidos ao Tesouro Municipal	12.716,35	Recolhimento de Rendimentos devidos ao Tesouro Municipal	12.716,35
ISSQN devido ao Tesouro Municipal	144,20	Recolhimento de ISSQN devido ao Tesouro Municipal	144,20
IRRF devido ao Tesouro Municipal	430,09	Recolhimento de IRRF devido ao Tesouro Municipal	430,09
TOTAL	1.366.477,70	TOTAL	1.366.486,26

A diferença de R\$ 8,56 entre recebimentos e pagamentos em favor do INSS refere-se ao pagamento em duplicidade das Notas de Empenho Extra-Orçamentárias nº 349 e 363.

NOTA 3 - PERDAS EM INVESTIMENTOS

Nos meses de fevereiro, março, maio, junho, agosto, setembro e novembro o FPSM registrou desvalorização dos investimentos realizados conforme detalhamento a baixo. A coluna "COTAS (Nº)"

INVESTIMENTO	COTAS (Nº)	AJUSTE (R\$)	PERDA (R\$)	VAR. % UNIT.
CAIXA FI RS TP RF LP	0,0000000	0,00	0,00	7,7230%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	1.683.000,1364610	0,00	0,00	7,2560%
FIC NOVO BRASIL IMA-B RENDA FIXA LP	470.798,1356840	81.080,17	0,00	-9,8870%
BB PREVID RF IMA-B	152.403,4953010	54.642,37	8.203,61	-10,2772%
BB PREVID IMA-B TP	1.359.149,4498920	420.511,39	0,00	-10,2989%
BB PREVID RF IMAB 5+	900.537,5618440	249.001,20	0,00	-17,3886%
TOTAL	4.565.888,7791820	805.235,13	8.203,61	-32,8727%

NOTA 4 - TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

As transferências financeiras referem-se à transferências de recursos entre os Poderes Executivo e Legislativo relativos ao duodécimo constitucional, realizados conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	VALOR	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	VALOR
Duodécimos recebidos pelo Legislativo	R\$ 895.000,00	Duodécimos repassados pelo Executivo	R\$ 895.000,00
Devoluções de duodécimo feitas pelo Legislativo	R\$ 127.221,27	Devoluções de duodécimos recebidas pelo Executivo	R\$ 127.221,27
TOTAL	R\$ 1.022.221,27	0,00	R\$ 1.022.221,27

QUOCIENTES - BALANÇO FINANCEIRO

QUOCIENTE	VALOR
ORÇAMENTÁRIO DO RESULTADO FINANCEIRO: resultante da relação entre o resultado orçamentário (receita orçamentária - despesa orçamentária) e a variação do saldo em espécie e indica a parcela da variação do saldo do disponível que pode ser explicada pelo resultado orçamentário.	1,63
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS: resultante da relação entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior, indicando o impacto do resultado financeiro sobre o saldo em espécie.	1,17

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	17.344.755,07	0,00
Impostos, taxas e contribuições de melhoria	999.864,79	0,00
Impostos	950.436,24	
Taxas	49.428,55	
Contribuições de melhoria		
Contribuições	1.102.533,57	0,00
Contribuições sociais	1.024.409,74	
Contribuições de intervenção no domínio econômico		
Contribuição de iluminação pública	78.123,83	
Contribuição de interesse de categorias profissionais		
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	164.930,15	0,00
Venda de mercadorias		
Venda de produtos		
Exploração de bens, direitos e prestação de serviços	164.930,15	
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	486.315,45	0,00
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos concedidos		
Juros e encargos de mora	128.754,71	
Variações monetárias e cambiais	71.493,09	
Descontos financeiros obtidos	3.790,94	
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	277.300,87	
Outras variações aumentativas - financeiras	4.975,84	
Transferências e delegações recebidas	13.669.537,92	0,00
Transferências intragovernamentais	0,00	
Transferências intergovernamentais	13.666.529,70	
Transferências das instituições privadas		
Transferências das instituições multigovernamentais		
Transferências de consórcios públicos	1.121,62	
Transferências do exterior		
Delegações recebidas		
Transferências de pessoas físicas	1.886,60	
Valorização e ganhos com ativos	425.495,63	0,00
Reavaliação de ativos	263.378,83	
Ganhos com alienação	2.340,00	
Ganhos com incorporação de ativos por descobertas e nascimentos	159.776,80	
Outras variações patrimoniais aumentativas	496.077,56	0,00
Variação patrimonial aumentativa a classificar		
Resultado positivo de participações		
Reversão de provisões e ajustes de perdas	379.880,03	
Diversas variações patrimoniais aumentativas	116.197,53	

EVERTON DA ROSA

Contador

CRC nº RS-076595/O-3

CPF nº 962.670.200-10

GILBERTO MARASCA

Prefeito Municipal

CPF nº 262.370.670-00

JAIR AZILDO MASSUDA GRENZEL

Secretário da Fazenda

CPF nº 499.073.440-87

MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ nº 87.612.826/0001-90

CONSOLIDADO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	16.261.239,47	0,00
Pessoal e encargos	6.617.630,10	0,00
Remuneração a pessoal	6.206.994,44	
Encargos patronais	410.635,66	
Benefícios a pessoal		
Custo de pessoal e encargos		
Outras variações patrimoniais diminutivas - pessoal e encargos		
Benefícios previdenciários e assistenciais	1.203.106,65	0,00
Aposentadorias e reformas	722.569,09	
Pensões	271.397,58	
Benefícios de prestação continuada		
Benefícios eventuais		
Políticas públicas de transferência de renda		
Outros benefícios previdenciários e assistenciais	209.139,98	
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	4.686.130,83	0,00
Uso de material de consumo	2.014.546,46	
Serviços	2.335.963,19	
Depreciação, amortização e exaustão	335.621,18	
Custo de materiais, serviços e consumo de capital fixo		
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	5.403,11	0,00
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos obtidos	5.403,11	
Juros e encargos de mora	0,00	
Variações monetárias e cambiais		
Descontos financeiros concedidos		
Outras variações patrimoniais diminutivas - financeiras		
Transferências e delegações concedidas	183.030,71	0,00
Transferências intragovernamentais	0,00	
Transferências intergovernamentais	110.703,79	
Transferências a instituições privadas	59.090,92	
Transferências a instituições multigovernamentais		
Transferências a consórcios públicos		
Transferências ao exterior		
Delegações concedidas	13.236,00	
Desvalorização e perda de ativos	1.173.883,10	0,00
Redução a valor recuperável e provisão para perdas	1.173.883,10	
Perdas com alienação		
Perdas involuntárias		
Tributárias	165.184,76	0,00
Impostos, taxas e contribuições de melhoria		
Contribuições	165.184,76	
Custo com tributos		

EVERTON DA ROSA

Contador

CRC nº RS-076595/O-3

CPF nº 962.670.200-10

GILBERTO MARASCA

Prefeito Municipal

CPF nº 262.370.670-00

JAIR AZILDO MASSUDA GRENZEL

Secretário da Fazenda

CPF nº 499.073.440-87

Outras variações patrimoniais diminutivas	2.226.870,21	0,00
Premiações	1.245,00	
Resultado negativo de participações		
Incentivos		
Subvenções econômicas		
Participações e contribuições		
VPD de constituição de provisões	2.175.462,44	
Custo de outras VPD		
Diversas variações patrimoniais diminutivas	50.162,77	
Resultado Patrimonial do período	1.083.515,60	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (decorrentes da execução orçamentária)		
Incorporação de ativo	594.220,93	
Desincorporação de passivo	162.365,68	
Incorporação de passivo	1.138,00	
Desincorporação de ativo	3.500,00	

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

O valor de incorporação de ativo corresponde à despesa orçamentária liquidada relativa a investimentos. A desincorporação de passivos registra o valor da despesa orçamentária liquidada referente a juros e encargos da dívida e a amortização da dívida. A desincorporação de ativo corresponde a receita orçamentária arrecadada de alienação de ativos. A incorporação de passivo corresponde aos restos a pagar processados inscritos em 2013.

NOTA 3 - CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Atendendo ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, foram excluídos neste demonstrativo, os saldos das contas cujo 5º nível da hierarquia do código de conta é igual a 2, por tratarem-se de saldos de operações INTRA-OFSS.

QUOCIENTES - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

QUOCIENTE	VALOR
RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS: relação entre o total das variações patrimoniais aumentativas e o total das variações patrimoniais diminutivas.	1,07

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	10.017.255,34	0,00	PASSIVO CIRCULANTE	274.001,32	0,00
Caixa e equivalentes de caixa	1.632.369,83		Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar a curto prazo	239.067,84	
Créditos a curto prazo	90.943,70	0,00	Empréstimos e financiamentos a curto prazo	32.885,12	
Clientes			Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	2.048,36	
Créditos tributários a receber			Obrigações fiscais a curto prazo		
Dívida ativa tributária	88.027,11		Obrigações de repartição a outros entes		
Dívida ativa não tributária - clientes	2.916,59		Provisões a curto prazo		
Créditos de transferências a receber			Demais obrigações a curto prazo	0,00	
Empréstimos e financiamentos concedidos					
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo					
Demais créditos e valores a curto prazo	32.413,39				
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	8.057.540,97				
Estoques	192.559,19				
VPD pagas antecipadamente	11.428,26				
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	13.237.860,67	0,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.117.249,27	0,00
<u>Ativo realizável a longo prazo</u>	<u>124.833,78</u>	<u>0,00</u>	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar a longo prazo	0,00	
Créditos a longo prazo	124.833,78	0,00	Empréstimos e financiamentos a longo prazo		
Clientes			Fornecedores a longo prazo		
Créditos tributários a receber			Obrigações fiscais a longo prazo		
Dívida ativa tributária	284.402,38		Obrigações de repartição a outros entes		
Dívida ativa não tributária - clientes	343.001,73		Provisões a longo prazo	8.104.642,24	
Empréstimos e financiamentos concedidos	24.448,67		Demais obrigações a longo prazo	12.607,03	
(-) Ajuste de perdas de créditos a curto prazo	-527.019,00		Resultado diferido		
Demais créditos e valores a longo prazo	0,00		TOTAL DO PASSIVO	8.391.250,59	0,00
Investimentos e aplicações temporárias a longo prazo					
Estoques					
VPD pagas antecipadamente					
Investimentos	98.281,04	0,00			
Participações permanentes	12.325,02	0,00			
Participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	12.325,02				
Participações avaliadas pelo método de custo					
Propriedades para investimento					
Demais investimentos permanentes	85.956,02				
<u>Imobilizado</u>	<u>13.014.745,85</u>	<u>0,00</u>			
Bens móveis	5.483.798,55				
Bens imóveis	7.530.947,30				
Intangível	0,00	0,00			
Softwares					
Marcas, direitos e patentes industriais					
Direito de uso de imóveis					
TOTAL	23.255.116,01	0,00	TOTAL	23.255.116,01	0,00
ATIVO FINANCEIRO	9.718.651,56		PASSIVO FINANCEIRO	57.594,59	
ATIVO PERMANENTE	14.881.281,57		PASSIVO PERMANENTE	25.374.379,14	
SALDO PATRIMONIAL				-832.040,60	0,00

ANEXO I - COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos			Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
Parcelamento de débitos previdenciários	2.121.311,49		Parcelamento de débitos previdenciários	2.121.311,49	
Beneficiários de sentenças judiciais	12.607,03		Beneficiários de sentenças judiciais	12.607,03	
Controle da disponibilidade de recursos	10.496.684,99		Execução da disponibilidade por destinação	10.496.684,99	
Responsabilidade por valores, títulos e bens	120.296,55		Responsabilidade por valores, títulos e bens	120.296,55	
Outros controles	2.640.628,00		Outros controles	2.640.628,00	
TOTAL	15.391.528,06	0,00	TOTAL	15.391.528,06	0,00

ANEXO II - DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SALDO BANCÁRIO	RESTOS A PAGAR	VALORES RESTITUIVEIS	OUTRAS DEDUÇÕES	SUPERÁVIT FINANCEIRO
0001 LIVRE	R\$ 593.578,64	R\$ 17.569,90			R\$ 576.008,74
0020 MDE	R\$ 9.732,25	R\$ 9.732,25			R\$ -
0040 ASPS	R\$ 1.042,44	R\$ 1.042,44			R\$ -
0050 RPPS	R\$ 8.057.540,97			R\$ 8.057.540,97	R\$ -
1002 REDE DE AGUA SÃO MIGUEL CONV 13348/13	R\$ 81.559,86				R\$ 81.559,86
1003 MANUT EDUC INF TD APOIO CRECHES	R\$ 34.097,36				R\$ 34.097,36
1004 PAR TD PLANO DE ACAO ARTICULADA TRANSF DIRETA	R\$ 3.340,98				R\$ 3.340,98
1006 FMDMA LEI 2074/09	R\$ 7.061,56				R\$ 7.061,56
1010 CONV3953/12 PPC LEITE GAUCHO SDR FE	R\$ 9.323,88				R\$ 9.323,88
1011 CONV 3844/12 PROG EST DE IRRIGACAO SDR FE	R\$ 9.251,75				R\$ 9.251,75
1019 FUNASA CONV 652299 TC 1428/08 FF	R\$ 49.839,39				R\$ 49.839,39
1020 PISO BASICO VARIÁVEL II PTV SUAS FF	R\$ 7.259,12				R\$ 7.259,12
1021 PBV SCFV SV CONVIVENCIA FORTALEC VINCULOS	R\$ 16.200,00				R\$ 16.200,00
1038 CADASTRO DE PROGRAMAS SOCIAIS/MDS IGD-BF	R\$ 19.442,05				R\$ 19.442,05
1050 IR DOACAO	R\$ 10.956,01				R\$ 10.956,01
1061 EQUIP PATRULHA AGRICOLA MAPA EP	R\$ 4.969,14				R\$ 4.969,14
1067 IGD-SUAS FF	R\$ 7.280,91				R\$ 7.280,91
1069 PAVIMENTACAO EMENDA PARLAMENTAR V. CAMARGO	R\$ 23.575,56				R\$ 23.575,56
1119 REFORMA ESTADIO MUNICIPAL FF	R\$ 29.250,00	R\$ 29.250,00			R\$ -
4011 INCENTIVO ESTADUAL PARA ATENCAO BASICA	R\$ 109.345,68				R\$ 109.345,68
4051 FARMACIA INSUMOS P/ CONTROLE DE DIABETES	R\$ 4.148,75				R\$ 4.148,75
4080 PACS FE	R\$ 15.200,00				R\$ 15.200,00
4090 PSF FE	R\$ 10.000,00				R\$ 10.000,00
4112 LRPD LAB REG PROTESE DENTARIA	R\$ 108.681,56				R\$ 108.681,56
4190 EPIDEMIOLOGIA E VACINACOES (AMBIENTAL/DENGUE)	R\$ 13.412,50				R\$ 13.412,50
4303 CONSTRUCAO DE UBS/PSF FE	R\$ 211.200,28				R\$ 211.200,28
4510 PAB FIXO FF	R\$ 127.968,53				R\$ 127.968,53
4520 PSF FF	R\$ 1.400,00				R\$ 1.400,00
4530 PACS FF	R\$ 31.141,83				R\$ 31.141,83
4710 TETO FINANCEIRO VISA FF	R\$ 16.551,06				R\$ 16.551,06
4760 PAB VISA PISO DE ATENCAO BASICA VISA FF	R\$ 11.325,50				R\$ 11.325,50
4935 CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE UBS FF	R\$ 82.974,00				R\$ 82.974,00
TOTAL	R\$ 9.718.651,56	R\$ 57.594,59	R\$ -	R\$ 8.057.540,97	R\$ 1.603.516,00

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - PERDAS EM INVESTIMENTOS

Vide NOTA 3 ao Balanço Financeiro.

NOTA 3 - CONSOLIDAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Vide NOTA 3 à Demonstração das Variações Patrimoniais.

NOTA 4 - DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO

A depreciação é apropriada mensalmente desde janeiro de 2011 para os bens móveis e imóveis adquiridos desde aquela data, e para os bens adquiridos em data anterior, a partir do momento da sua reavaliação (caso esta ocorra a partir de 01/01/2011) (vide Decreto Municipal nº 5/2011). No Balanço Patrimonial o saldo do Ativo Imobilizado já é líquido da Depreciação, a qual é detalhada no quadro a seguir:

ATIVO IMOBILIZADO	SALDO BRUTO	DEPRECIÇÃO	SALDO LÍQUIDO
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 834.860,16	R\$ 94.578,08	R\$ 740.282,08
Bens de Informática	R\$ 211.973,85	R\$ 30.816,24	R\$ 181.157,61
Móveis e Utensílios	R\$ 324.869,62	R\$ 18.197,33	R\$ 306.672,29
Materiais, Culturais, Educacionais e de Comunicação	R\$ 81.901,80	R\$ 15.018,39	R\$ 66.883,41
Veículos	R\$ 4.624.811,90	R\$ 436.008,74	R\$ 4.188.803,16
Terrenos/Glebas	R\$ 4.133.052,17		R\$ 4.133.052,17
Edifícios	R\$ 2.551.213,61	R\$ 51.271,04	R\$ 2.499.942,57
Ruas	R\$ 765.524,39		R\$ 765.524,39
Praças	R\$ 132.428,17		R\$ 132.428,17
TOTAL	R\$ 13.660.635,67	R\$ 645.889,82	R\$ 13.014.745,85

O município não possui ativos a serem exauridos ou amortizados.

NOTA 5 - SUPERÁVIT FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

O superávit financeiro do exercício foi calculado conforme ANEXO II ao Balanço Patrimonial, sendo que na coluna SALDO BANCÁRIO, estão registrados os valores em depósito nas instituições financeiras oficiais em nome do município. A coluna RESTOS A PAGAR consigna não só os Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, como também os Restos a Pagar Não Processados. A destinação de recursos 0050 RPPS não possui superávit financeiro visto que toda a disponibilidade líquida fica comprometida com o passivo atuarial, conforme legislação específica. Na fonte de recursos 1119 REFORMA ESTADIO MUNICIPAL FF ao saldo bancário foi adicionado o valor de R\$ 28.317,16 relativo a valores a receber da Caixa Econômica Federal, os quais, em 31/12/2013 aguardavam liberação.

QUOCIENTES - BALANÇO PATRIMONIAL

QUOCIENTE	VALOR
LIQUIDEZ IMEDIATA (Disponibilidades / Passivo Circulante): indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.	5,96
LIQUIDEZ CORRENTE (Ativo Circulante / Passivo Circulante): a liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos a curto prazo para pagar suas dívidas circulantes.	36,56
LIQUIDEZ SECA (Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo / Passivo Circulante): demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em conta seus itens não monetários, como estoques e despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.	6,29
LIQUIDEZ GERAL (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): a liquidez geral ou índice de solvência geral é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com seus recursos realizáveis a curto e longo prazos.	1,21
ÍNDICE DE SOLVÊNCIA (Ativo Circulante + Ativo Não Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): uma entidade é solvente quando está em condições de fazer frente a suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garanta sua sobrevivência no futuro.	2,77
ENDIVIDAMENTO GERAL (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante / Ativo Total): esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade e também reflete sua estrutura de capital.	0,36
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (Passivo Circulante / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante): representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total.	0,0327

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO DE 2013

DE 01/01/2013 A 31/12/2013

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS E CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	17.154.297,65	0,00
RECEITAS DERIVADAS	1.755.559,81	0,00
Receita tributária	969.855,34	
Receita de contribuições	584.545,01	
Outras receitas derivadas	201.159,46	
RECEITAS ORIGINÁRIAS	443.817,62	0,00
Receita patrimonial	288.960,67	
Receita agropecuária		
Receita industrial		
Receita de serviços	42.510,15	
Outras receitas originárias	1.886,60	
Remuneração das disponibilidades	110.460,20	
TRANSFERÊNCIAS	14.954.920,22	0,00
Intergovernamentais	11.752.541,26	0,00
da União	6.641.460,87	
de Estados e Distrito Federal	5.111.080,39	
de Municípios		
Multigovernamentais	1.965.358,55	
Intragovernamentais	1.237.020,41	
DESEMBOLSOS	14.093.892,80	0,00
PESSOAL E OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR FUNÇÃO	14.087.861,68	0,00
Legislativa	788.511,73	
Judiciária		
Administração	1.998.439,76	
Cultura	51.383,37	
Defesa nacional		
Desporto e lazer	5.917,80	
Encargos especiais	708.418,91	
Gestão ambiental	39.661,18	
Segurança pública	386,14	
Relações exteriores		
Habitação	31.941,87	
Agricultura	341.720,53	
Assistência social	505.062,57	
Saúde	3.865.565,92	
Saneamento	20.826,71	
Trabalho		
Educação	3.721.571,99	
Previdência Social	1.002.286,43	
Transporte	426.452,63	
Urbanismo	579.714,14	
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	6.031,12	0,00
Juros e correção monetária da dívida interna	6.031,12	
Juros e correção monetária da dívida externa		
Outros encargos da dívida		
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União		
a Estados e Distrito Federal		
a Municípios		
Intragovernamentais		

FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	3.060.404,85	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	3.500,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	3.500,00	
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		
DESEMBOLSOS	1.510.011,69	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	594.038,71	
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		
CONSOLIDAÇÃO DE PERDAS EM INVESTIMENTOS	8.203,61	
PROVISÃO PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS	907.769,37	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.506.511,69	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
DESEMBOLSOS	156.334,56	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA	156.334,56	
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-156.334,56	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.397.558,60	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	8.292.352,20	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	9.689.910,80	

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTA 1 - EXERCÍCIO ANTERIOR

Considerando que o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 5ª edição, na página 6 estabelece que no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior, a mesma não é utilizada.

NOTA 2 - REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES

Vide NOTA 3 ao Balanço Financeiro.

QUOCIENTES - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

QUOCIENTE	VALOR
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL LÍQUIDO EM RELAÇÃO AO RESULTADO PATRIMONIAL: resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o resultado patrimonial, indicando a dispersão entre o fluxo de caixa operacional gerado e o resultado patrimonial do exercício.	2,82
CAPACIDADE DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA: resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o total do Passivo indicando a parcela dos recursos gerados pela entidade para o pagamento da dívida.	0,36
ATIVIDADE OPERACIONAL: demonstra a relação entre o caixa líquido gerado das operações e o total da geração líquida de caixa indicando a parcela da geração líquida de caixa da entidade atribuída às atividades operacionais.	2,19

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Município de Independência, situado no Estado do Rio Grande do Sul é uma entidade federada de nível municipal que agrega os Poderes Executivo e Legislativo, constituindo-se em Personalidade Jurídica de Direito Público.

A Administração Direta compreende os órgãos sem personalidade jurídica do Poder Executivo, composto pelo Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito, oito secretarias municipais, sete fundos especiais e o Poder Legislativo.

O Município não possui órgãos da Administração Indireta.

As secretarias municipais são:

- Secretaria de Administração;
- Secretaria da Fazenda;
- Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desporto e Turismo;
- Secretaria Municipal de Obras e Viação;
- Secretaria de Serviços Urbanos e Trânsito;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Os Fundos Especiais são:

- Fundo de Previdência do Servidor Municipal;
- Fundo Municipal de Saúde;
- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Fundo Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Independência;
- Fundo Municipal de Assistência Social;
- Fundo Municipal de Defesa Civil;
- Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;

O Município de Independência participa dos seguintes consórcios públicos:

- Consórcio Intermunicipal de Gestão de Resíduos Sólidos – CIGRES;
- Consórcio Público Fronteira Noroeste – COFRON;
- Consórcio Intermunicipal de Saúde Regional Missões – CISMISSÕES;

NOTA 2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 5ª edição e demais disposições normativas vigentes.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público adotado em 01/01/2013, integrante do o Manual de Contabilidade Aplicada

MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ 87.612.826/0001-90 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EXERCÍCIO DE 2013

ao Setor Público 5ª edição e, por isso, conforme determina o próprio Manual, no primeiro ano de adoção do novo modelo de demonstrações contábeis não se adotará a coluna exercício anterior.

Também a contar do ano de 2013, os registros contábeis sofreram segregação, sendo que até 31/12/2012 a escrituração era segregada em duas unidades, a saber: uma para os Poderes Executivo (exceto FPSM) e Legislativo e outra exclusiva para o FPSM.

A partir de 01/01/2013, os registros contábeis referentes ao Poder Legislativo foram segregados em uma unidade contábil distinta, fazendo com que, a contar daquela data, a escrituração contábil passasse a contar com uma unidade contábil para o Legislativo, Outra para o Executivo (exceto FPSM) e outra para o FPSM.

NOTA 3 – Critérios na Elaboração das Demonstrações Contábeis e Informações Complementares

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Elenco de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul. O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

Dívida Ativa - Curto e Longo Prazos

A segregação da dívida ativa em curto e longo prazos foi realizada mediante a metodologia sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que prevê que o montante a ser registrado em curto prazo seja estimado pelo dobro da média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios. O longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, utilizou-se no ajuste a valor recuperável a técnica sugerida pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Parte III, baseada no histórico de recebimentos passados.

Ativo Imobilizado

A Ativo Imobilizado é avaliado inicialmente segundo seu custo de aquisição, estando em processo uma reavaliação de seus itens.

NOTA 4 – Depreciação, Amortização e Exaustão

Os ativos imobilizados adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2011 foram depreciados pelo método das cotas constantes, nos termos do Decreto Municipal nº 005/2011. Os bens adquiridos

MUNICÍPIO DE INDEPENDÊNCIA/RS
CNPJ 87.612.826/0001-90 DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EXERCÍCIO DE 2013

anteriormente à data base de início da depreciação somente terão iniciada a depreciação/amortização/exaustão quando forem reavaliados.

NOTA 5 – Ativo Imobilizado

Quanto à variação do Ativo Imobilizado, em 2013 foram incorporados 134 bens num valor total de R\$ 1.067.841,10 e foram baixados 91 bens no perfazendo um valor de R\$ 7.983,40.

Em 2013 a depreciação acumulada atingiu em 31/12/2013 o montante de R\$ 645.889,82.

Não há ativos sendo amortizados/exauridos.

NOTA 6 – Planos Hierarquicamente Interligados

Metas Fiscais

Em relação às metas fiscais, indicadas na LDO e LOA 2013 observou-se que sua realização, em comparação com a respectiva programação comportou-se da seguinte maneira:

Figura 1 Comparativo de Metas Fiscais

Meta Fiscal	LDO	LOA	Realizado
Resultado Primário	R\$ -1.209.600,00	R\$ -1.064.540,00	R\$ 547.585,72
Resultado Nominal	R\$ -293.000,00	R\$ -293.000,00	R\$ 112.130,16

NOTA 7 – Ajustes de Exercícios Anteriores e de Avaliação Patrimonial

A conta 2.3.7.1.1.03.00.00.00.00 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES registrou um saldo devedor de R\$ 161.286,13 em 31/12/2013 cujo montante mais relevante (R\$ 134.151,12) foi decorrente de “Ajuste de restos a pagar não processados a liquidar em virtude da transposição de saldos entre planos de contas de 2012 e 2013”.

No que se refere à avaliação patrimonial, foram avaliados em termos líquidos R\$ 409.060,74 em ativos e R\$ 234.431,68 de passivos sendo que os valores relevantes quanto aos ativos foram decorrentes da reavaliação de bens do imobilizado e dos passivos os decorrentes a falhas na escrituração automatizada dos restos a pagar.

NOTA 8 – Ativos Imobilizados e Intangíveis Obtidos a Título Gratuito

Durante o exercício de 2013 foram obtidos 42 bens de ativo imobilizado a título gratuito, representando R\$ 150.069,33, conforme quadro a seguir.

Bem	Doador	Quantidade	Valor Total
Retroescavadeira	MDS	1	155.500,00
CPU (computador)	MEC	1	1.476,80
Monitor CRT	Banco do Brasil	20	800,00
CPU (computador)	Banco do Brasil	20	2.000,00
Total		42	159.776,80

NOTA 9 – Receitas e Despesas Intraorçamentárias

As receitas e despesas intraorçamentárias totalizaram R\$ 1.237.020,41 e derivam dos seguintes fatos:

- Contribuição Patronal ao Fundo de Previdência dos Servidores Municipais;
- Amortização do déficit atuarial do Fundo de Previdência dos Servidores Municipais;
- Parcelamento de dívida para com o Fundo de Previdência dos Servidores Municipais;

NOTA 11 – Consolidação das Demonstrações Contábeis

Esta consolidação das demonstrações contábeis é composta pelos órgãos da Administração Direta, conforme evidenciado na NOTA 1, tendo sido adotados os seguintes procedimentos:

- Os ajustes e as eliminações decorrentes do processo de consolidação não originaram nenhum tipo de lançamento na escrituração das entidades que formam a unidade contábil;
- As demonstrações contábeis integrantes da consolidação foram levantadas na mesma data;
- Foram eliminados os valores de quaisquer contas decorrentes de transações entre as entidades incluídas na consolidação;
- Não se verificou efeitos relevantes na consolidação das demonstrações contábeis em razão da não defasagem indicada.

EVERTON DA ROSA
Contador
CRC/RS nº 076595/O-3